

R1
185



RESUMO ANUAL - 1980
CONVÊNIO SG-11/80
PROJETO ESPECIAL CARVÃO - CPRM



I/1004
199

Em 7 de maio de 1980, a Secretaria Geral do Ministério das Minas e Energia e a CPRM assinaram o Convênio SG-11/80, objetivando a execução, com recursos do Programa de Mobilização Energética, de projetos de desenvolvimento das unidades mineiras de carvão, bem como a prospecção de carvão mineral e combustíveis sólidos em áreas de cujos direitos minerais for detentora a CPRM.

Estes trabalhos vinham sendo desenvolvidos pela CPRM desde o 2º semestre de 1979, num esforço para dar cumprimento ao programa governamental de substituição dos derivados de petróleo por carvão.

Neste ano de 1980, foram executados, no programa, 88.038 m de sondagem em trabalhos realizados nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, numa campanha em que, além da CPRM, foram utilizados os serviços de 8 (oito) empresas privadas especializadas.

Foram iniciados, nos dois últimos meses do ano, nas áreas da jazida de Irui-Butiã, no Rio Grande do Sul, os trabalhos de sísmica de alta resolução, pela primeira vez executados no país, e cujos resultados já serão conhecidos nos primeiros dias de 1981. Espera-se, com a aplicação deste método geofísico, reduzir sensivelmente o número de perfurações e o período de pesquisa de carvão na região sul do país.

Os trabalhos realizados em 1980, dentro do programa do Convênio SG-11/80, exigiram a aplicação de recursos financeiros de ordem de Cr\$ 915.000.000,00.

A programação do PROJESP/CARVÃO foi desenvolvida, em quase sua totalidade, na Região Sul do Brasil, nas jazidas de Grande Candiota, Irui-Butiã, Torres-Gravataí, no Rio Grande do Sul, Araranguá, em Santa Catarina e Noroeste de Figueira (Projeto Sapopema), no Paraná.

Em Grande Candiota os trabalhos desenvolvidos em 1980 nos Blocos Hulha Negra e Seival permitiram determinar uma reserva de 905 milhões de toneladas de carvão. Os trabalhos no Bloco Herval, ainda em fase pioneira, já fazem prever a existência de pequenos depósitos de carvão que poderão ser minerados a céu aberto.

No Projeto Torres-Gravataí, os trabalhos realizados nos Blocos Chico Lomã e Santa Terezinha permitem estimar reservas, respectivamente, de 800 milhões e 1.100 milhões de carvão com características coqueificantes.

No Projeto Irui-Butiã, os Blocos Leão e Irui apresentaram reservas, respectivamente, de 800 milhões e 530 milhões de carvão energético. Os trabalhos desenvolvidos nos Blocos Norte e Irui-Butiã não permitiram ainda, pelo pouco volume, a delimitação de reservas.

Em Santa Catarina, os Blocos Morro dos Conventos e Arroio do Silva do Projeto Araranguá permitiram avaliar reservas, respectivamente, de 54 milhões e 173 milhões de carvão com características coqueificantes.

No Paraná, os trabalhos foram desenvolvidos na jazida Noroeste de Figueira, na área de Sapopema, onde foram perfurados 14 furos, obtendo-se resultados auspiciosos, com uma camada de carvão com uma espessura média de 1,35 m, tendo-se já bloqueado uma reserva de cerca de 25 milhões de toneladas de carvão, das quais 8 milhões de toneladas são medidas, com cerca de 75% de carvão utilizável com teor de cinza médio de 20%.

Na Região Sudeste, foi iniciada a execução do Projeto Turfa no Espírito Santo, após aprovação em 15.10.80, do plano de pesquisa pela Secretaria Geral do Ministério das Minas e Energia. Neste ano, os trabalhos se resumiram em Fotointerpretação e em mapeamento geológico, respectivamente, em 100% e 75% da área. Em 1981 prosseguirão os trabalhos, principalmente com execução de sondagens e abertura de poços de pesquisa. Pelos trabalhos já desenvolvidos, estima-se uma reserva de turfa superior a $300 \times 10^6 \text{ m}^3$ nas áreas objeto da pesquisa.

Na Região Nordeste do Brasil, após aprovação pela Secretaria Geral do Ministério das Minas e Energia, em 15.10.80, foi iniciada a execução do Projeto Rio Tinto, que consta de pesquisa de turfa em áreas dos Estados de Pernambuco e Paraíba. Os trabalhos desenvolvidos correspondem ao mapeamento geológico da totalidade das áreas e à execução de 500 m de furos de trado. Os resultados já obtidos são animadores, permitindo a constatação da presença de turfa em 73 furos de trado realizados em diversos pontos das áreas requeridas.

Neste ano de 1980, iniciou a CPRM a cessão de jazidas de carvão de sua propriedade às companhias de mineração do país interessadas na lavra deste insumo energético.

Assim, a Carbonífera Próspera adquiriu a Unidade Mineira de Arroio do Silva em Santa Catarina, a Construtora Busato Ltda. a Unidade Mineira de Hulha Negra no Rio Grande do Sul, as Unidades Mineiras de Leão Norte II e Seival foram negociadas com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC, a Companhia Riograndense de Mineração - CRM foi cedida a Unidade Mineira Leão Norte I, no



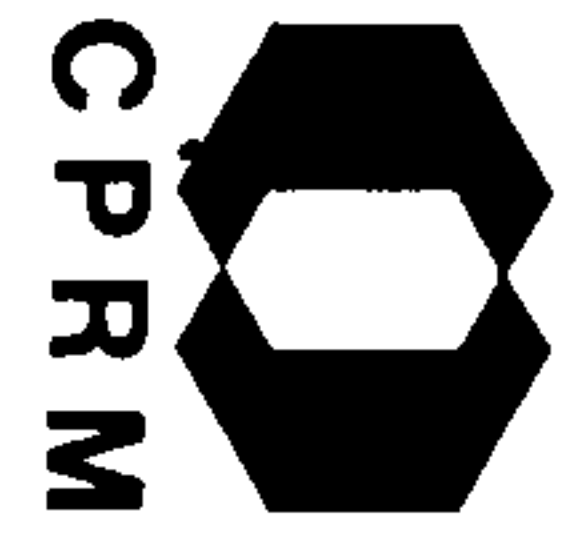
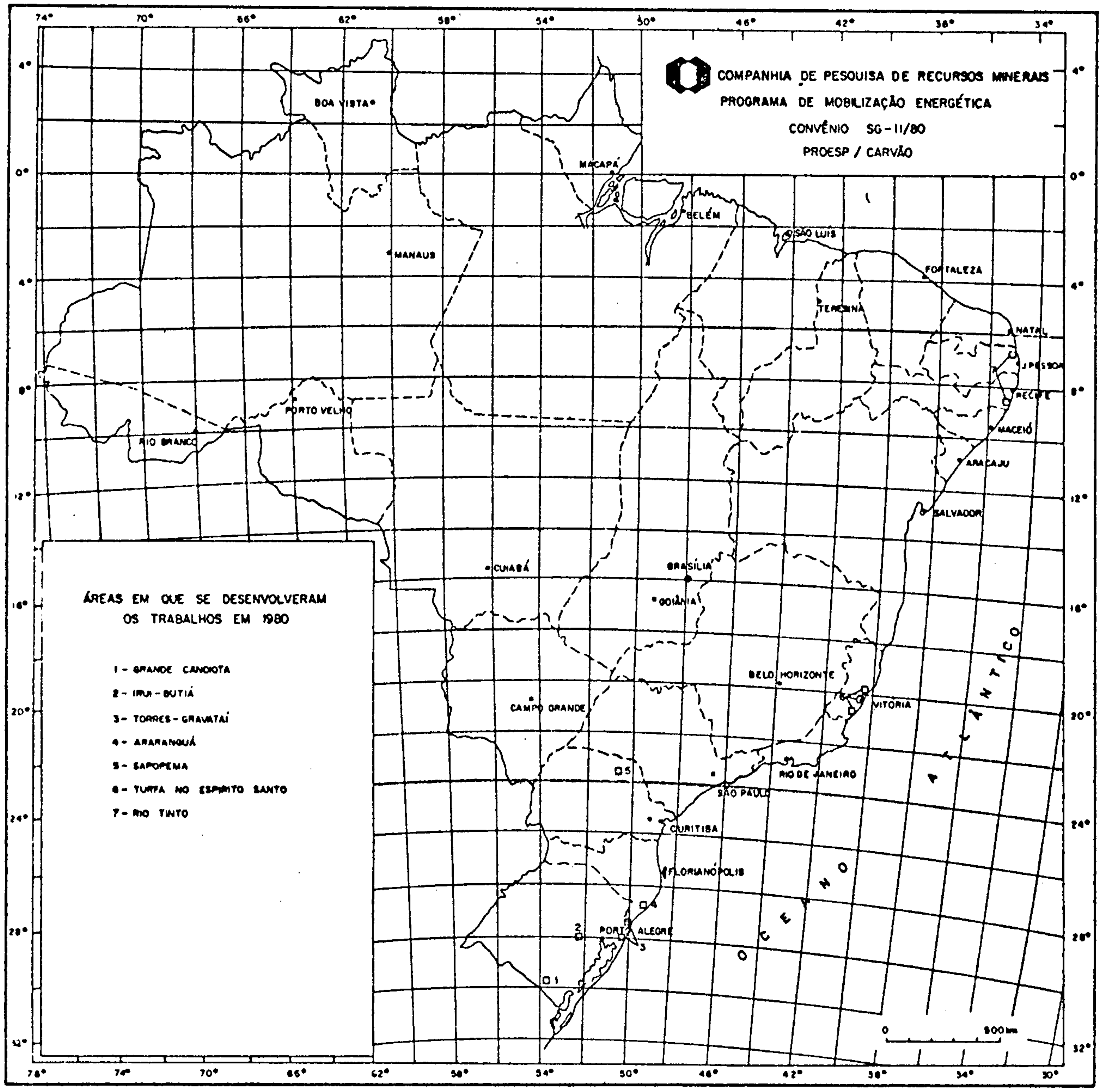
Rio Grande do Sul e à Companhia Paranaense de Energia - COPEL as Unidades Minei
ra Iruí - Bloco I e Iruí - Bloco Central II, ambas no Rio Grande do Sul. Com
a Carbonífera Urussanga está a CPRM em negociações para a cessão da Unidade Mi
neira Morro dos Conventos, em Santa Catarina. No quadro 1, em anexo, estão dis
criminadas as reservas de carvão das áreas negociadas.

ÁREAS NEGOCIADAS PELA CPRM

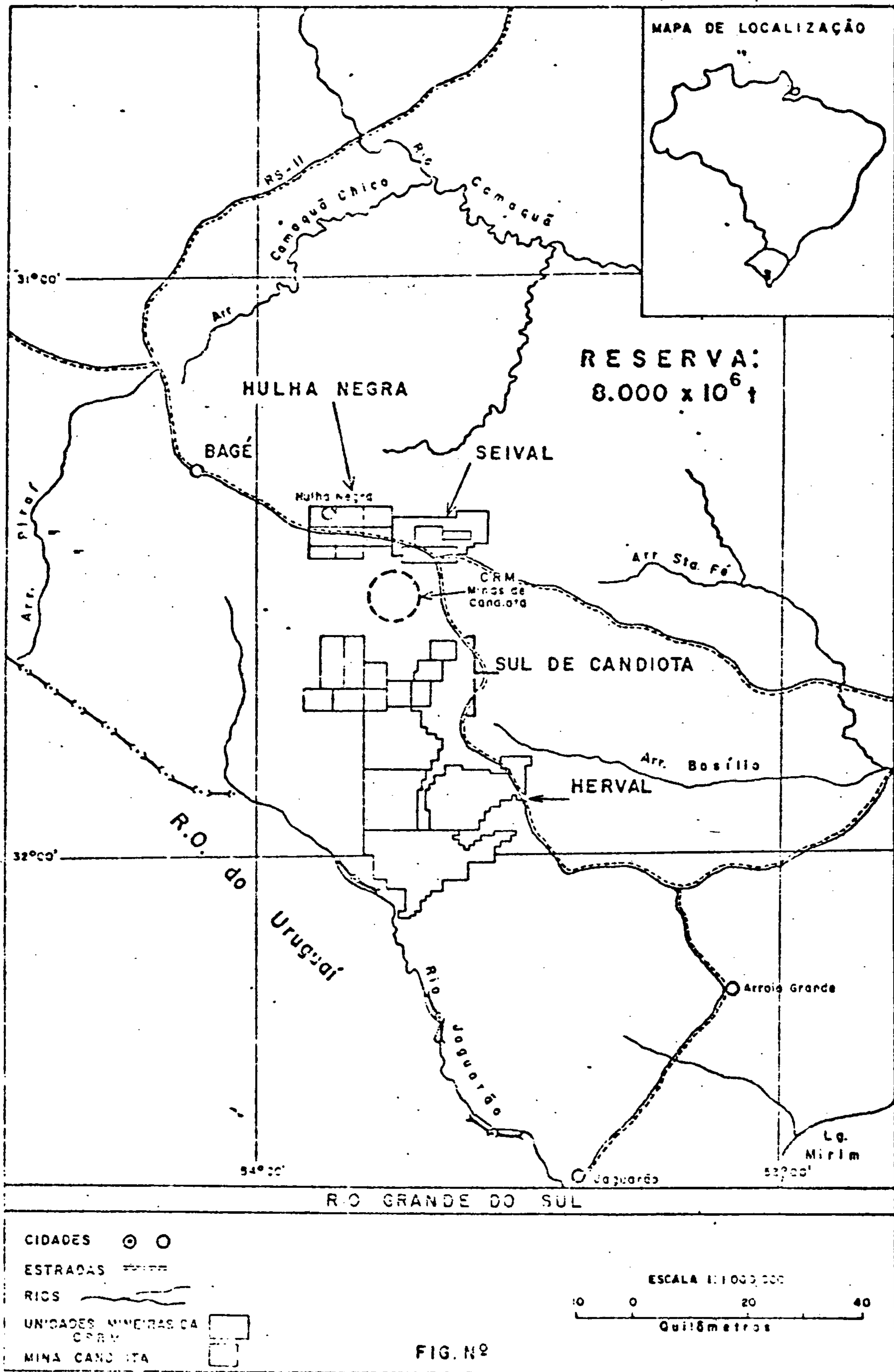
RESERVAS DE CARVÃO

QUADRO 1

UNIDADE MINEIRA	EMPRESA ADQUIRENTE DOS DIREITOS MINERAIS	RESERVA DE CARVÃO (10 ⁶ ton)			
		MEDIDA	INDICADA	INFERIDA	TOTAL
ARROIO DO SILVA	CARBONÍFERA PRÓSPERA	18,00	95,05	59,73	172,78
LEÃO NORTE II	SINDICATO NAC. DA IN- DÚSTRIA DO CIMENTO - SNIC	41,89	113,92	64,72	220,53
SEIVAL	SINDICATO NAC. DA IN- DÚSTRIA DO CIMENTO - SNIC	84,18	188,81	96,09	369,08
LEÃO NORTE I	COMPANHIA RIOGRAN- DENSE DE MINERAÇÃO	54,78	127,05	21,09	202,92
IRUI BLOCO CENTRAL - I	COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	7,48	56,99	11,46	75,93
IRUI BLOCO CENTRAL - II	COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	9,17	59,41	47,21	115,79
HULHA NEGRA	CONTRUTORA BUSATO	91,57	137,36	228,94	457,87
T O T A L		307,07	778,59	529,24	1.614,90



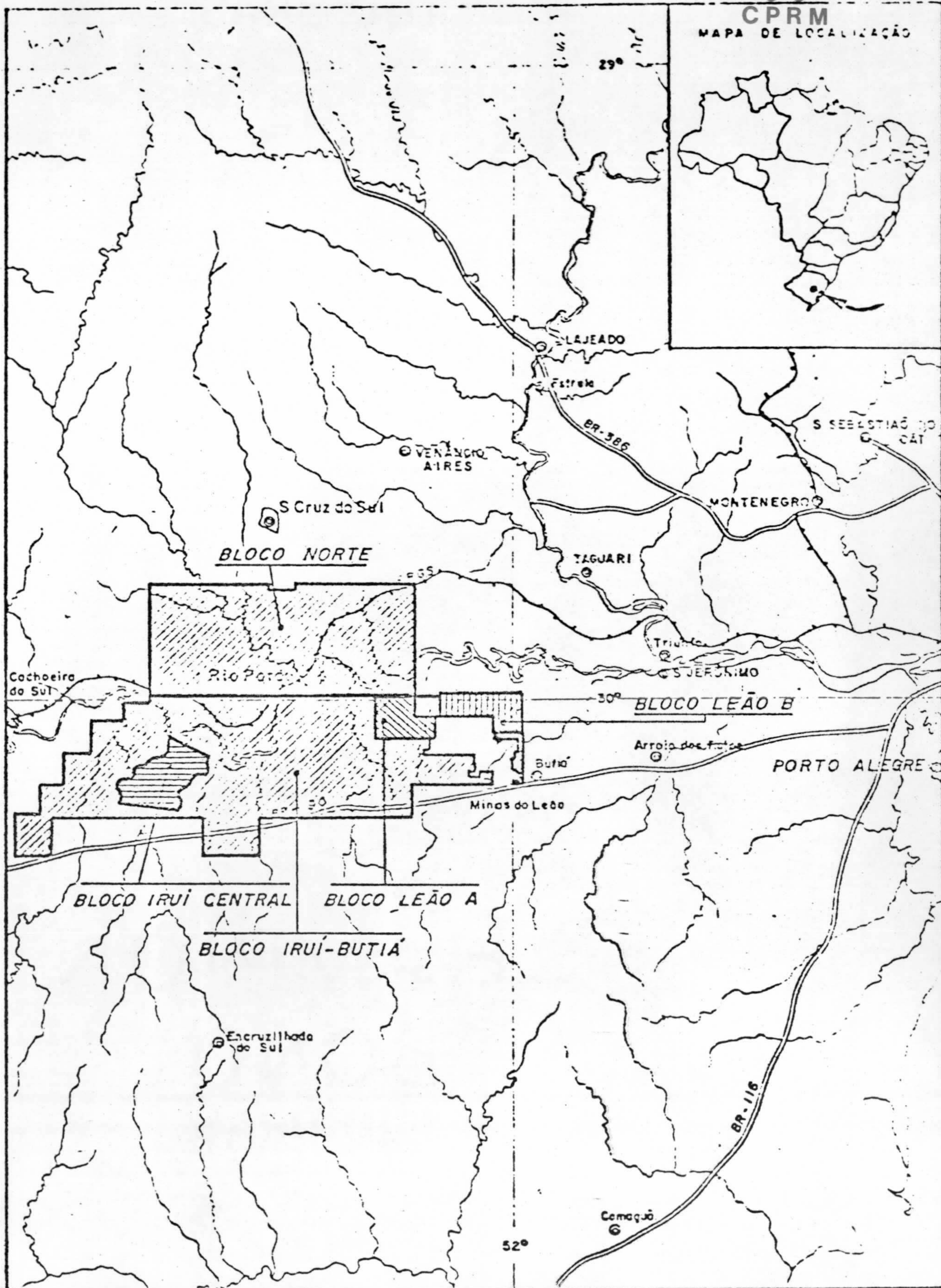
LOCALIZAÇÃO DA JAZIDA DA GRANDE CANDIOTA



PROJETO IRUI - BUTIÁ



CPRM
MAPA DE LOCALIZAÇÃO

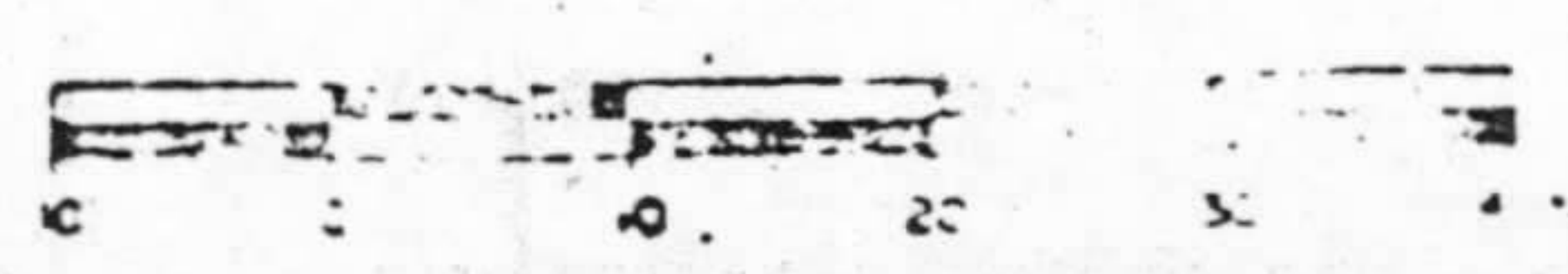


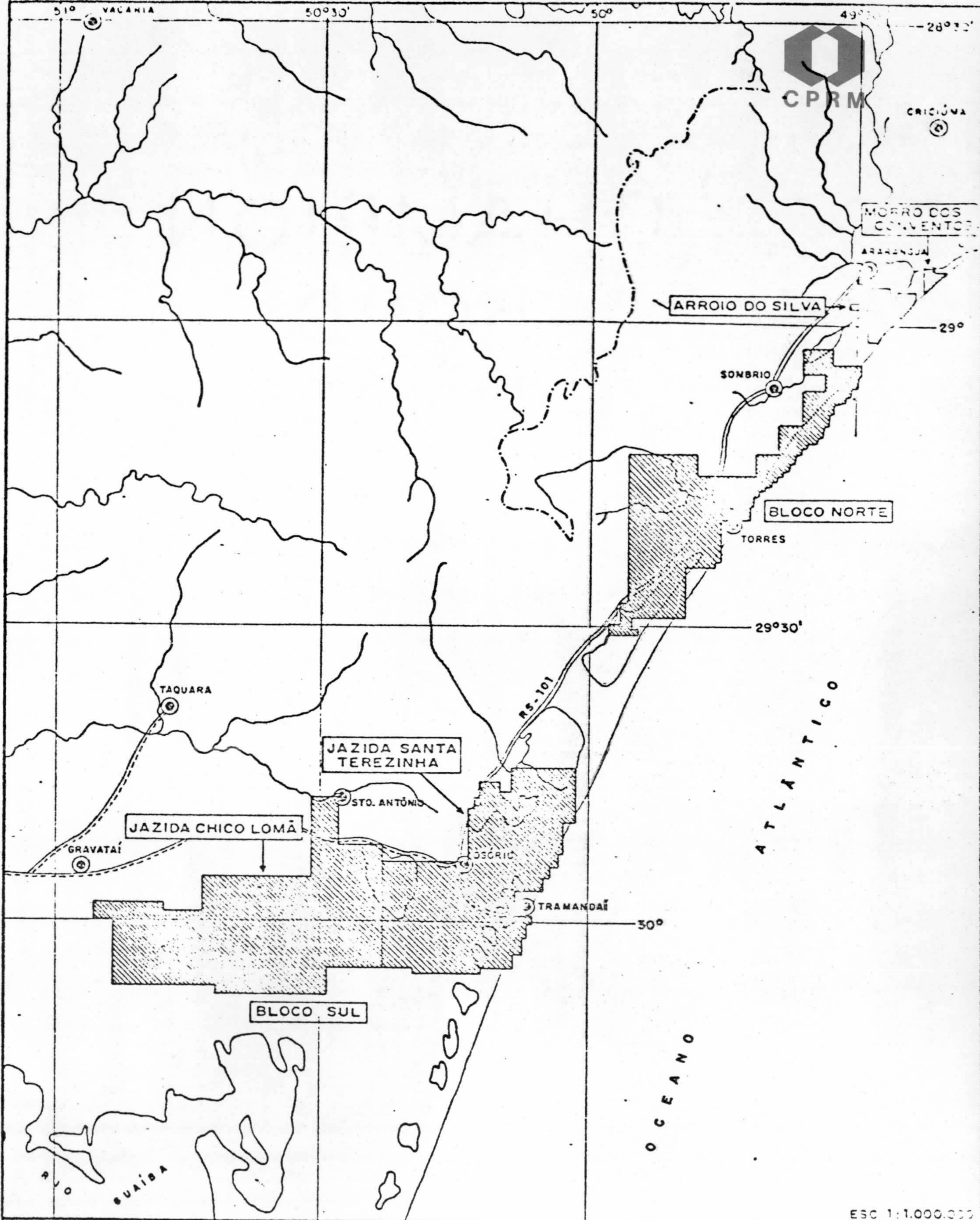
PLANTA DE SITUAÇÃO

- ESTRADA
- ESTRADA DE FERRO
- RIOS E ARROIOS
- CIDADES

- VILAS
- LÍMITE DAS ÁREAS DE PESQUISA

ESCALA: 1: 1.000.000





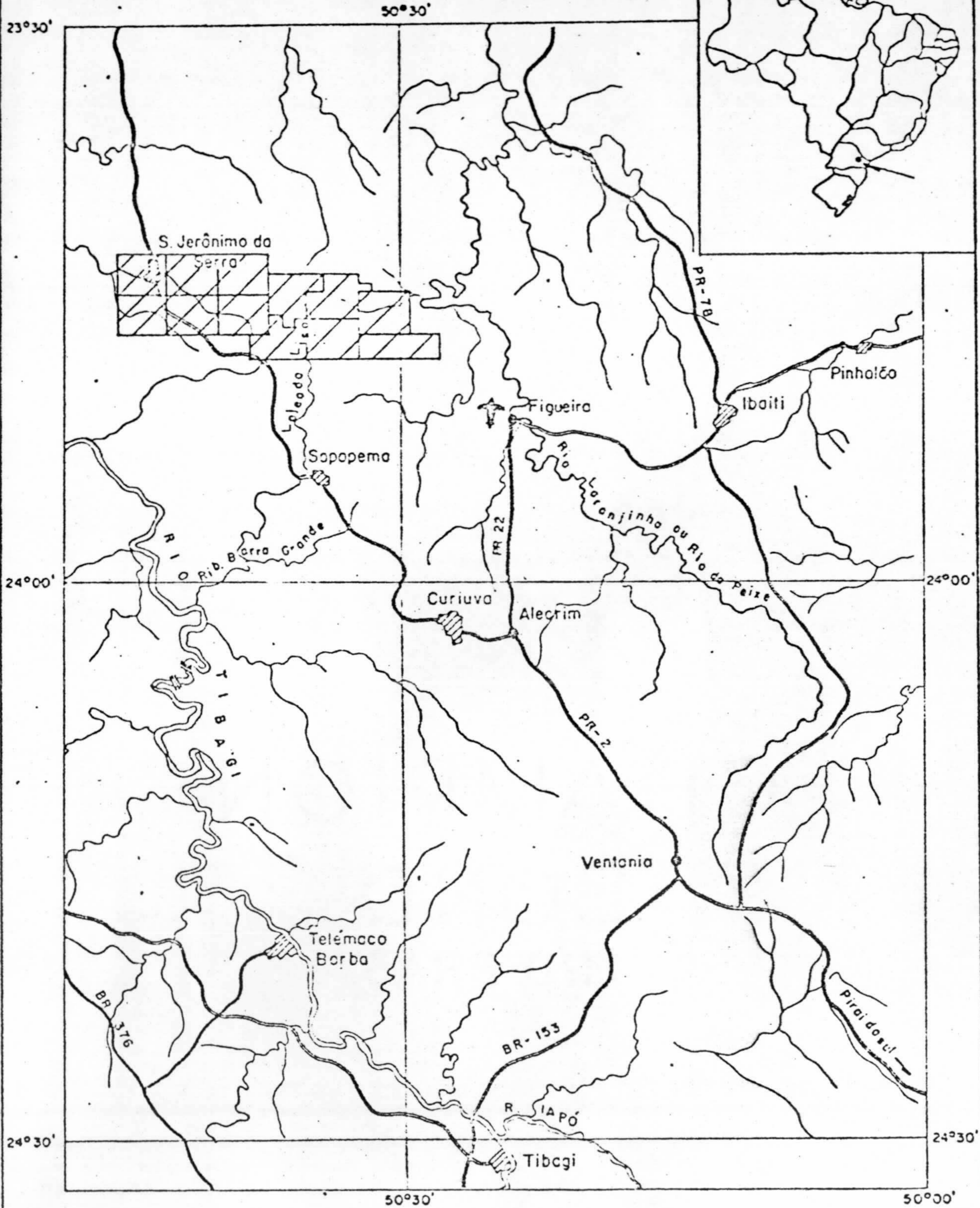
PLANTA DE SITUAÇÃO

CONVENÇÕES	PROJETOS					
⊙ CIDADE	TORRES-GRAVATAÍ					
~ DRENAGEM		<table border="1"> <tr> <td>BLOCO SUL</td> <td>JAZIDA CHICO LOMÃ</td> </tr> <tr> <td></td> <td>JAZIDA SANTA TEREZINHA</td> </tr> </table>	BLOCO SUL	JAZIDA CHICO LOMÃ		JAZIDA SANTA TEREZINHA
BLOCO SUL		JAZIDA CHICO LOMÃ				
	JAZIDA SANTA TEREZINHA					
□ LIMITE DA ÁREA DO PROJETO	BLOCO NORTE-TORRES					
~ LIMITE ESTADUAL	ARROIO DO SILVA					
== RODOVIA FEDERAL	MORRO DOS CONVENTOS					
--- RODOVIA ESTADUAL						

PROJETO CARVÃO SAPOPEMA - c.c. 4008



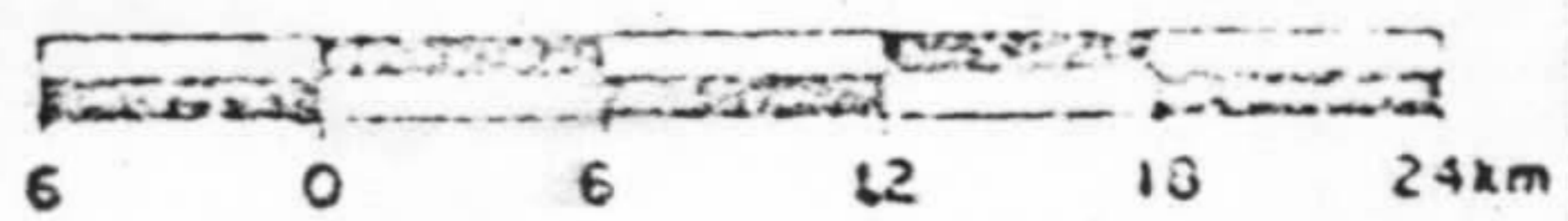
MAPA DE LOCALIZAÇÃO



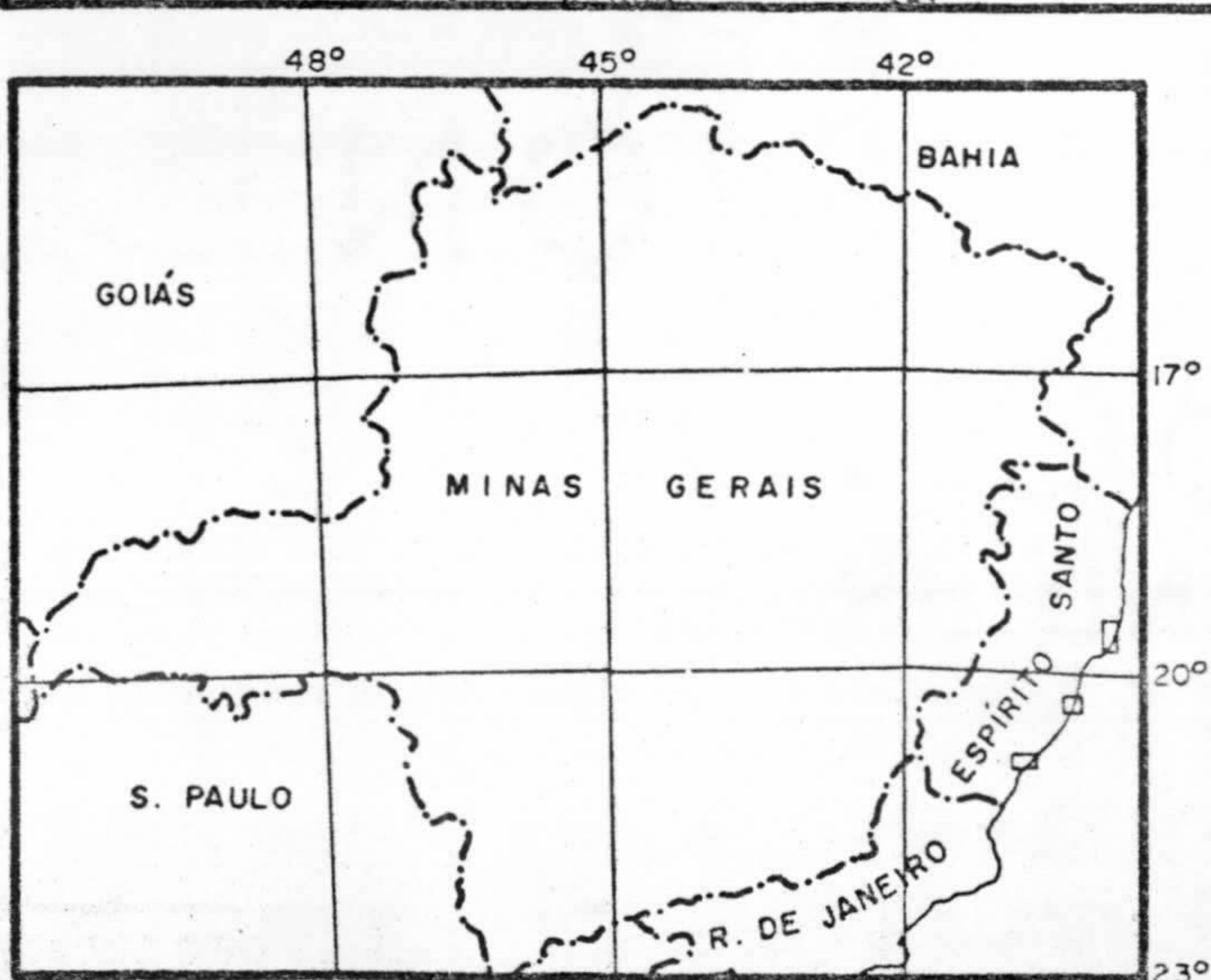
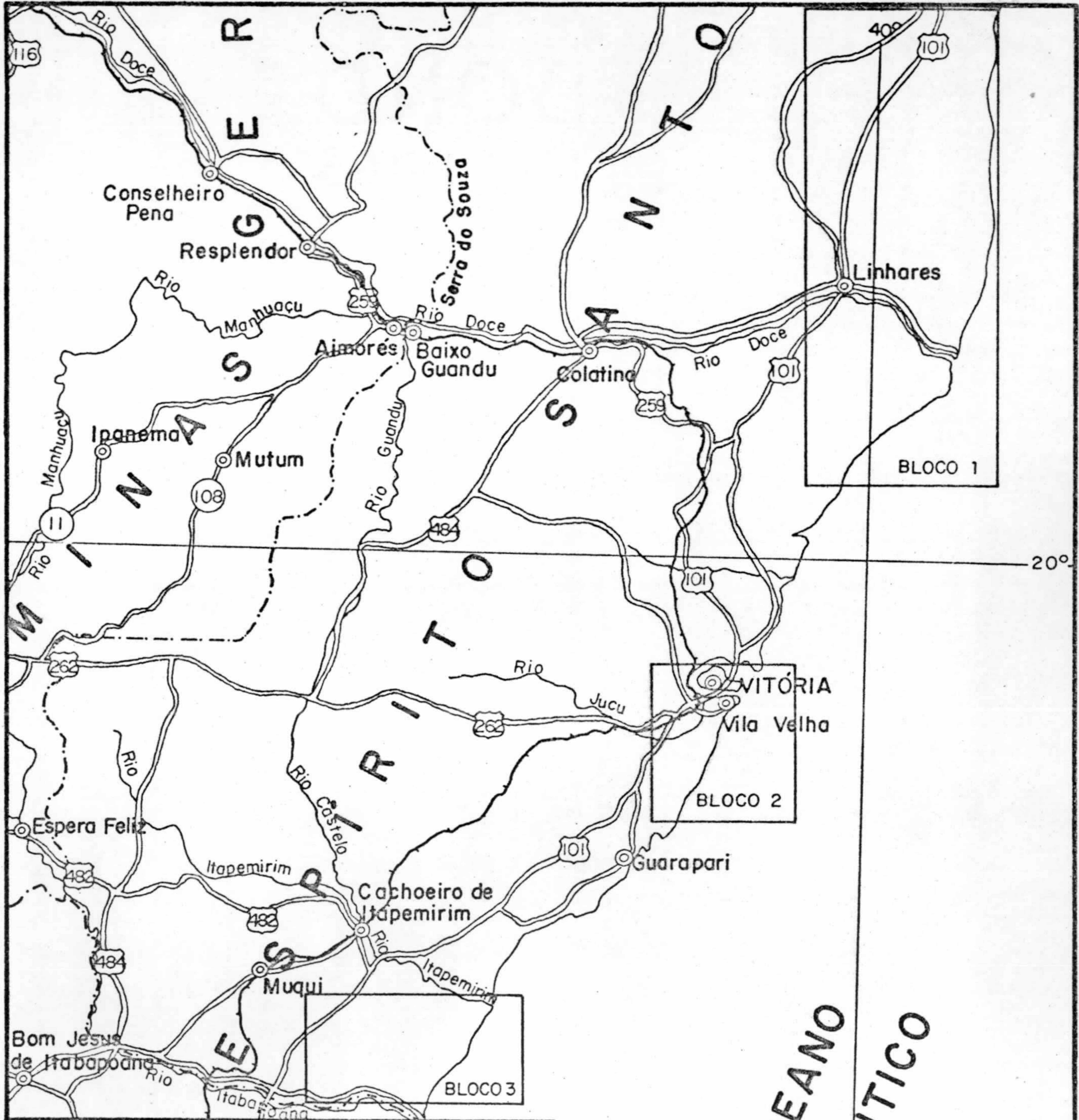
PLANTA DE SITUAÇÃO

- | | | | |
|--|--------|--|----------------|
| | Rio | | Área Requerida |
| | Cidade | | Campo de pouso |
| | Vilas | | Estradas |

ESCALA 1:600.000



PESQUISA DE TURFA no Litoral do Espírito Santo



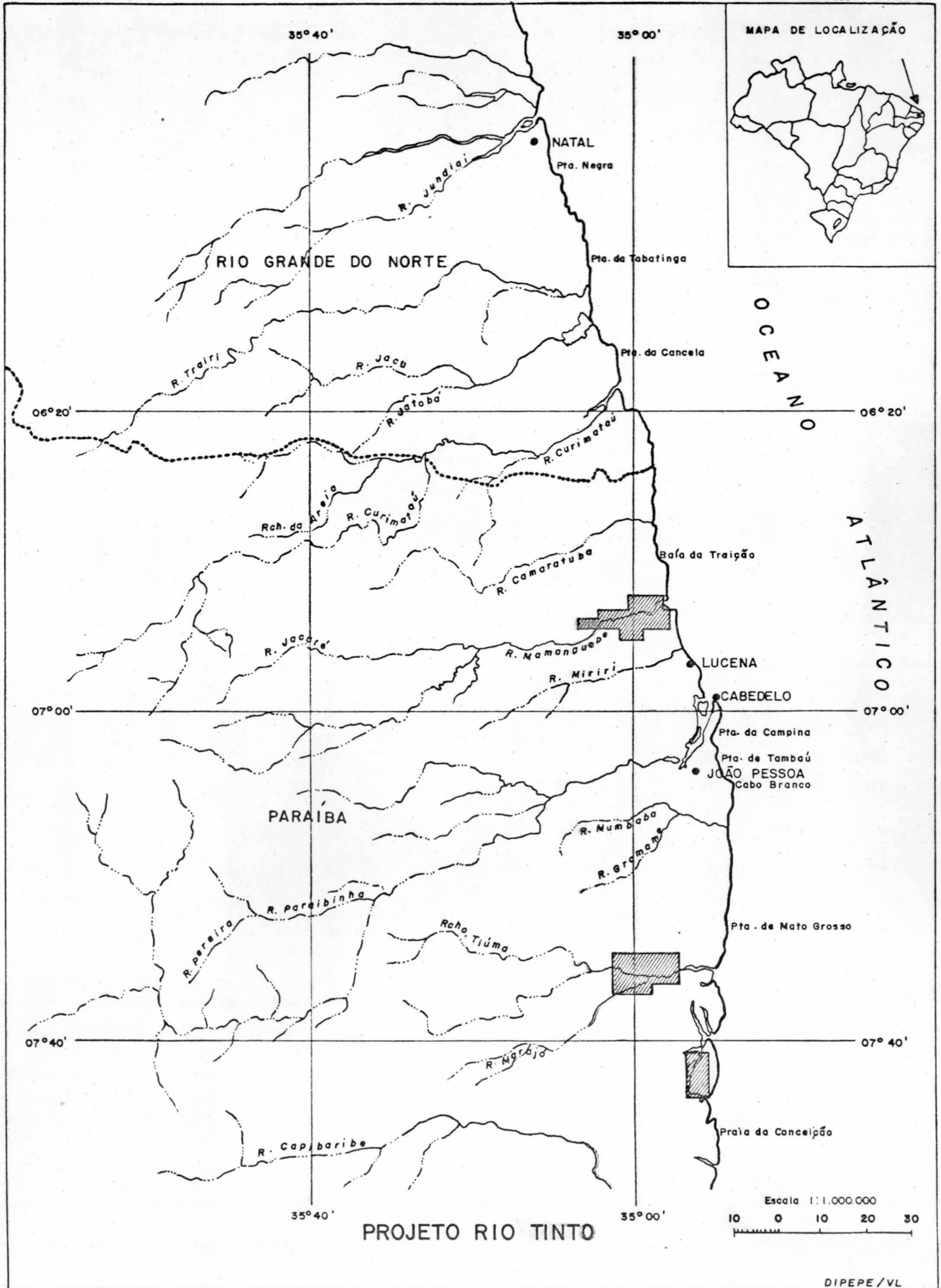
OCEANO
ATLÂNTICO

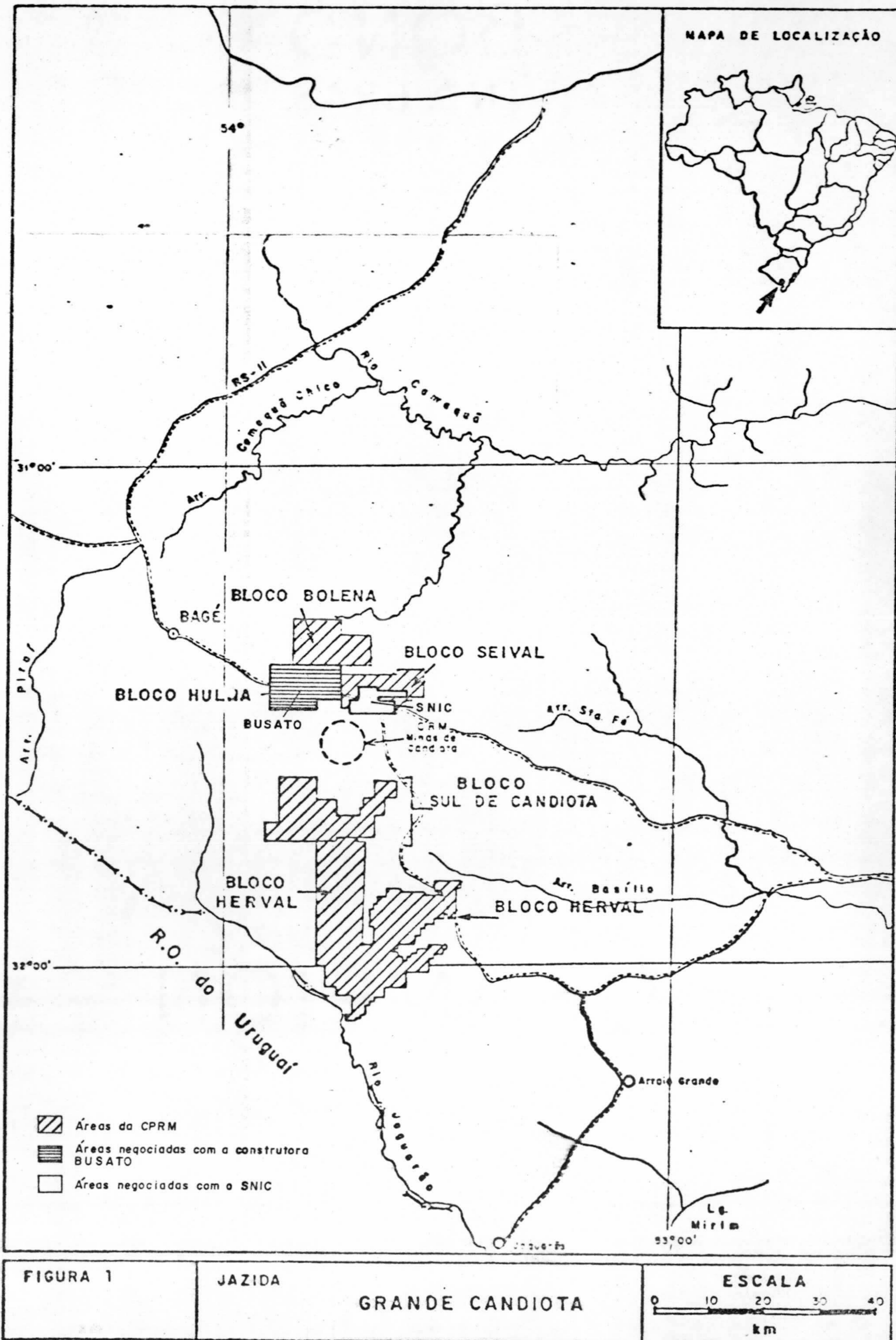
MAPA DE LOCALIZAÇÃO

Escala: 1:1.500.000

DIPEPE - JL

NE 7530.0210.0343





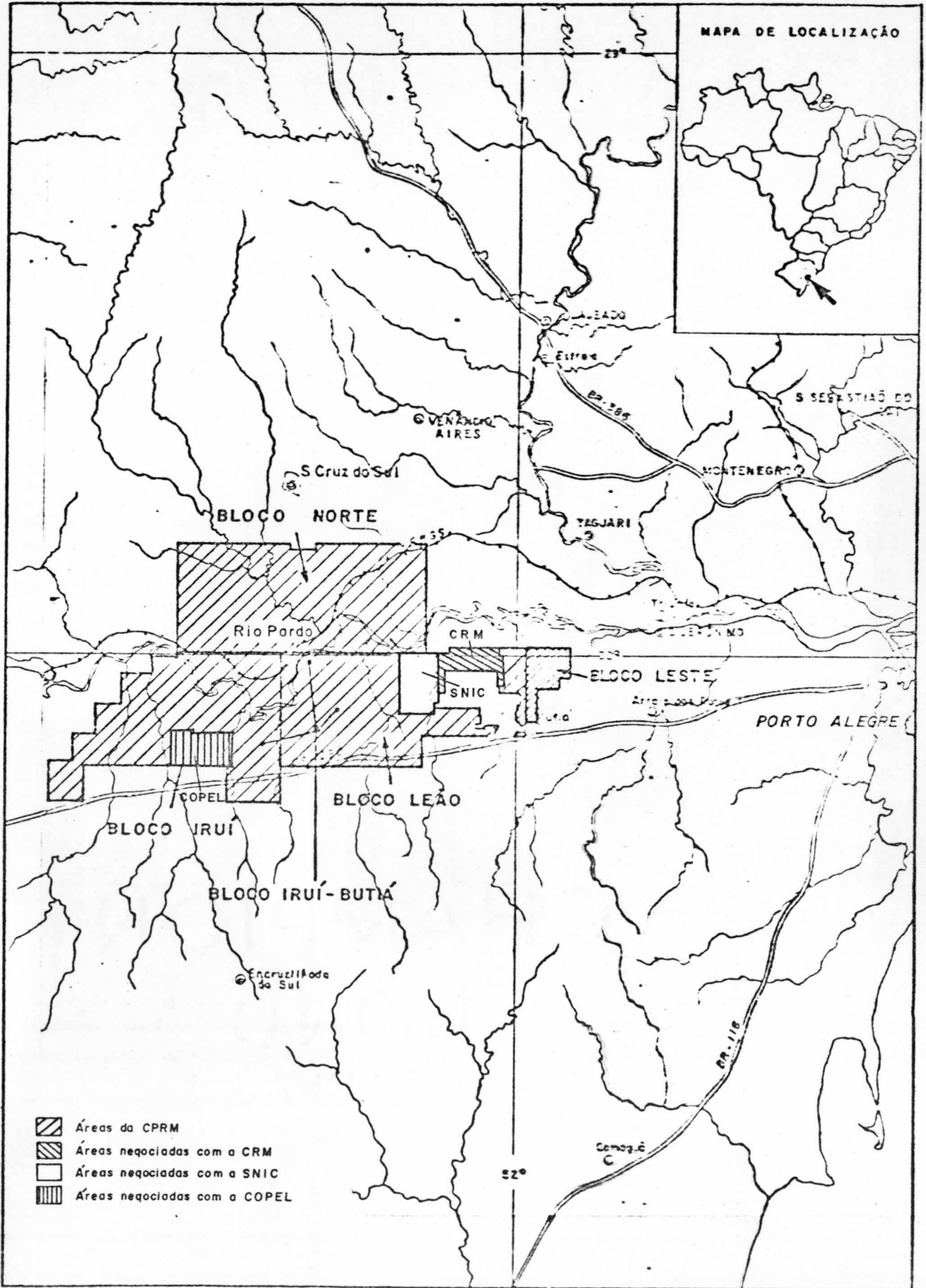


FIGURA 2 **JAZIDA** **IRUI-BUTIA** **ESCALA**
 0 10 20 30 40
 km

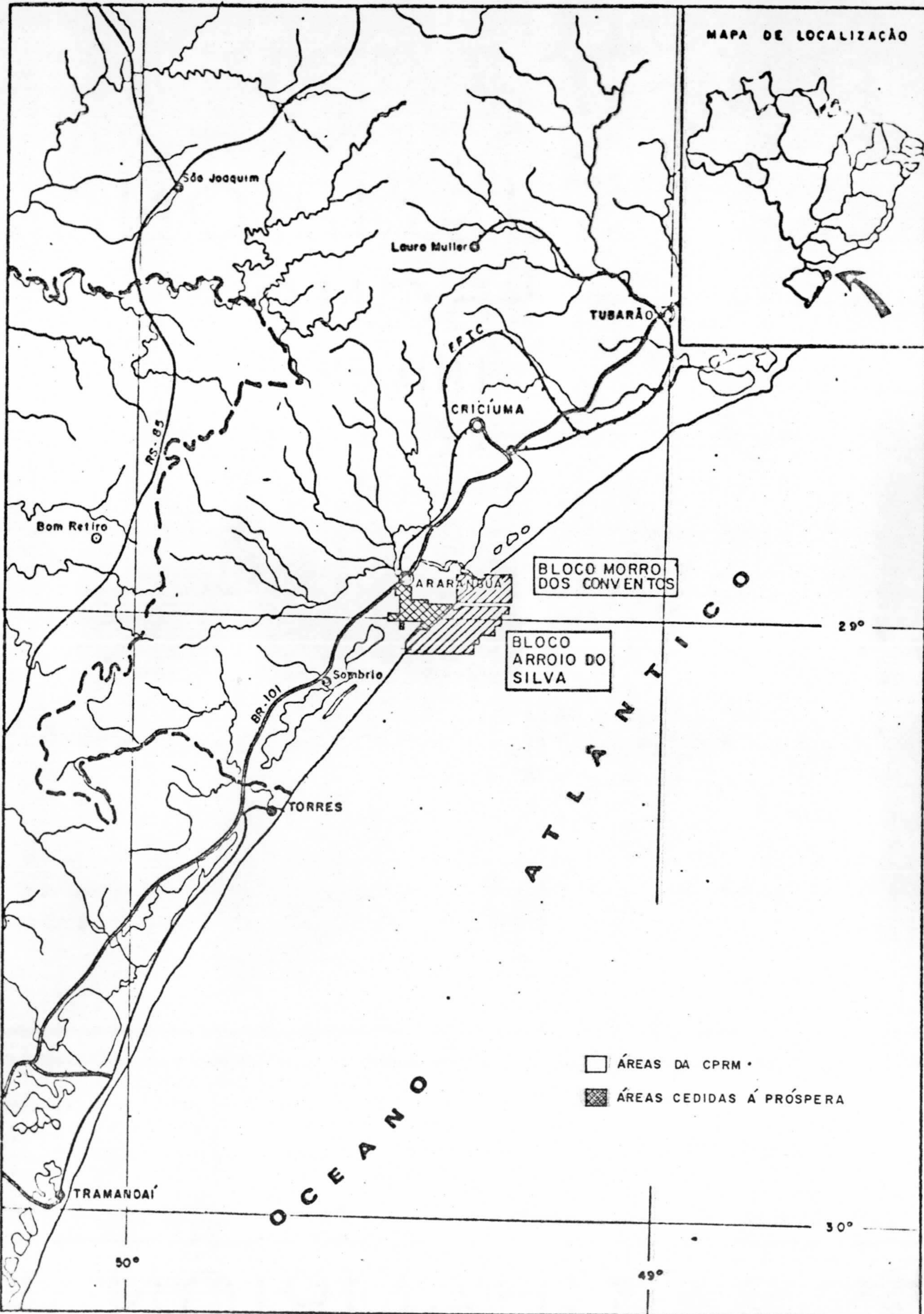


FIGURA 5 **JAZIDA** **ARARANGUÁ**

ESCALA

0 10 20 30 40

km